

## PREVALÊNCIA DA SÍNDROME DE BURNOUT NOS ACADÊMICOS DE MEDICINA DA FACIMED

LEME, João Antônio Veronese<sup>1</sup>

CAMPOS, Gandhi Rocha<sup>2</sup>

SILVA, José Albino Pereira da<sup>3</sup>

ANTONIO, Heriton Marcelo Ribeiro<sup>4</sup>

### Resumo

Freudenberger criou a expressão *staff Burnout* para descrever uma síndrome composta por exaustão, desilusão e isolamento de trabalhadores da saúde. A Síndrome de Burnout (SB) é reconhecida como um risco ocupacional para profissões que envolvem cuidados com saúde, educação e serviços humanos, devido a desgastes psicossociais. Estudos têm demonstrado que SB pode começar durante o período de formação e prosseguir durante a vida. Observa-se que graduandos em medicina possuem uma grade curricular extensa, e convivem com pessoas a todo o momento, enquadrando - se no contexto de risco para a síndrome. O estudo teve um desenho transversal com o objetivo determinar a prevalência da SB nos acadêmicos de Medicina da Facimed. Foram realizados dois questionários, um com questões sócio demográficas, acadêmicas, e psicossociais e outro com a versão validada em português do MBI- SS (Maslach Burnout Inventory –Student Survey). Foram pesquisados os acadêmicos de Medicina da Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal, dos períodos (2º, 4º, 6º e 8º), excluindo-se àqueles que estão no período de internato (10º e 12º), totalizando 176 participantes. Com CEP aprovado e parecer: 1.486.888. Foram identificados 16 (9,1%) acadêmicos com SB, estratificando-se por período: 4 do 2º, 6 do 4º, 5 do 6º e 1 do 8º. Na análise que associa os dois questionários se inferiu que amizade/vida social e atividade cultural tem maior relação com a manifestação da SB durante o período letivo, com  $p=0,008$  e  $p=0,02$  respectivamente. Com isso podemos aferir que àqueles que avaliam sua relação como “péssima”, “má” e “normal” e aqueles que não praticam algum tipo de atividade cultural tiveram maior chance de ter Burnout, indicando que a amizade, vida social e atividade cultural são fatores que influenciam de forma direta na prevalência da SB em meio à vida acadêmica. Concluiu - se uma prevalência relevante no grupo estudado comparado à literatura e que fatores como atividade cultural, amizade e vida social são relevantes para SB.

**Palavras-chave:** Síndrome de Burnout. Acadêmicos de Medicina. Saúde Mental

---

<sup>1</sup>Graduando do Curso de Medicina da Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal FACIMED, 2016. E-mail: joaoantonio.vl@hotmail.com

<sup>2</sup>Graduando do Curso de Medicina da Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal FACIMED, 2016. E-mail : gandhi\_rocha@live.com

<sup>3</sup>Graduando do Curso de Medicina da Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal FACIMED, 2016. E-mail: apereira@terra.com.br

<sup>4</sup>Doutor pela Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto – FMRP/USP e Docente da Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal - FACIMED, 2016. E-mail: herimarc\_fisio@yahoo.com.br